



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA

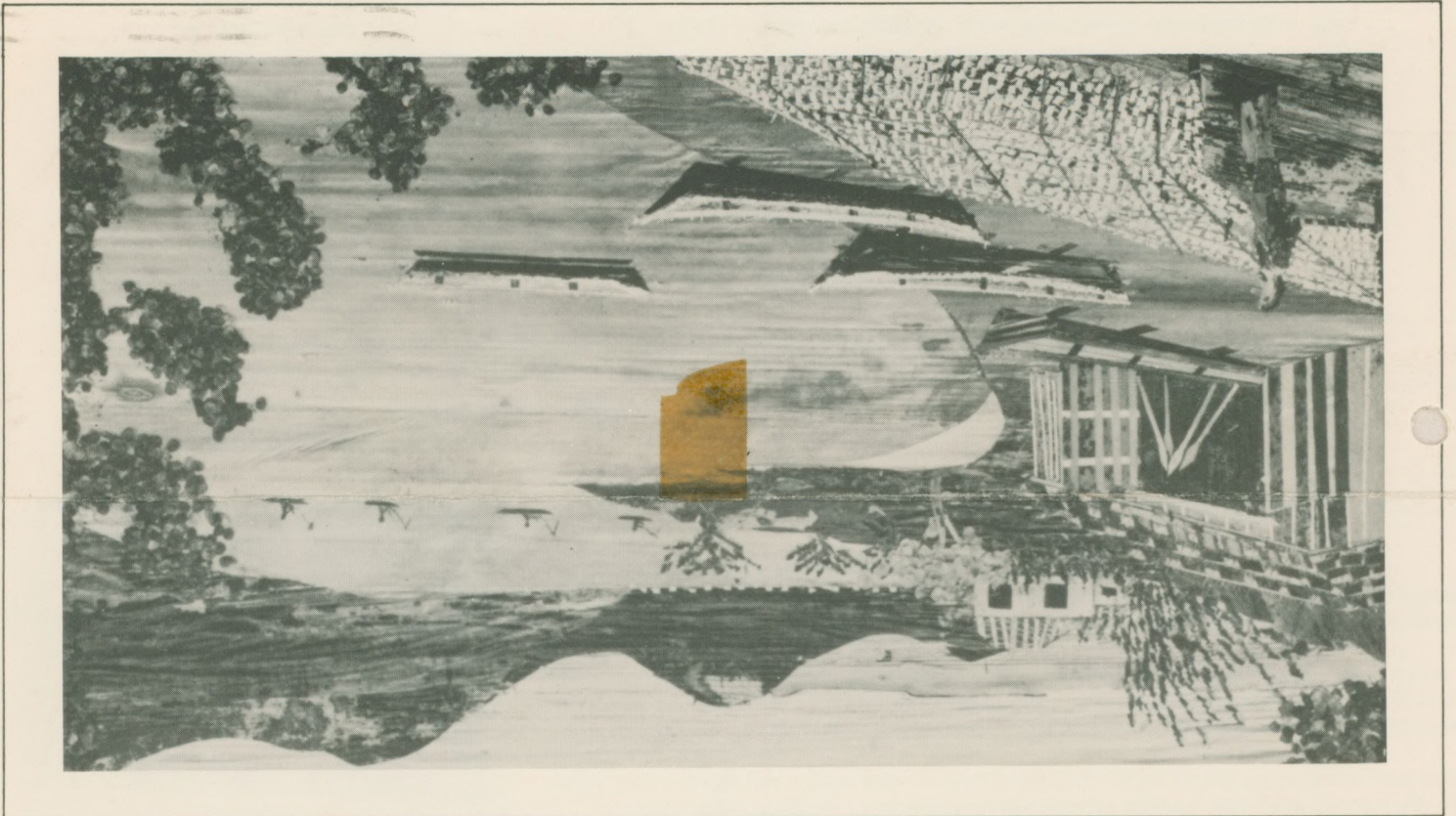
aberta de 2ª a 6ª, das 8 às 21 horas.

IMPRESSO

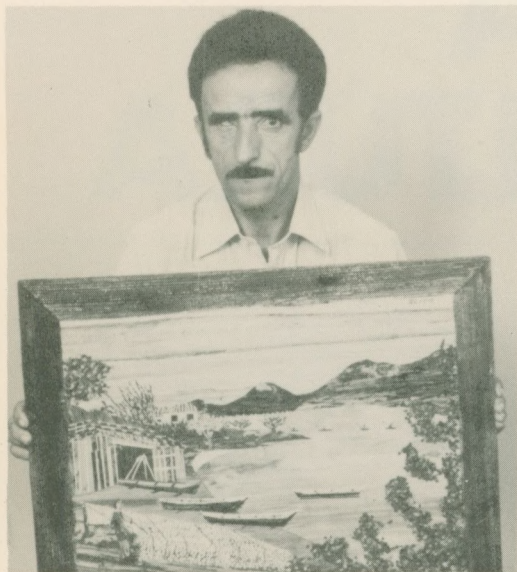
Imo. Sr.
CELSO MARIA DE MELLO PUPO
Rua Barreto Seme, 2449
13.100 - CAMPINAS - SP



JOÃO OLÍBIO-COLAGENS de 01 a 15 de setembro de 1981



GALERIA CASA DA CULTURA



Em Coqueiros, no fim da Rua Flávio Tavares da Cunha Melo, 303, à esquerda de quem vem de Itaguaçu, fica a casa-ateliê do artesão João Olíbio. Um lugar maravilhoso no morro, com a visão de Desterro, toda Costeira e as montanhas do Sul, as pedras e o Cambirela.

Ali, Olíbio tem um cenário infinito e são, justamente, detalhes daquele panorama que ele recorta e aplica em seus trabalhos.

“No início não foi fácil, mas com incentivo de amigos, fui prosseguindo e, graças a Deus, hoje, meu trabalho é bem aceito e mais aperfeiçoado”.

A nossa frente, um imenso painel com elementos do boi-de-mamão, de um equilíbrio perfeito.

E João Olíbio continua. “Meu painel é uma espécie de mosaico; aliás, eu só uso uma face da palha. Veja, a palha tem 3 (três) lados (e corta pra eu ver), o lado que uso é o do avesso, com mais textura e cores uniformes.

Em sua intuição procura o clássico ideal da composição: as figuras liricamente pousadas num espaço bidimensional não são totalmente deformadas. Ali, a realidade é fragmentada na monocromia do cavalinho, da maricota, da cabrinha e na lógica organização linear de formas e planos, inclusive com perspectiva.

Por outro lado, as paisagens constituem unidades formais mais espontâneas pela ausência de intelectualismo e pureza da sensibilidade. E é nesta percepção artesanal da realidade, na leitura vital de valores populares, onde se encontra a importância de seu trabalho.

Osmar Pisani

Membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte e da Associação Internacional – AICA

JOÃO OLÍBIO DA SILVA

Rua Flávio Tavares, 303 – Praia do Meio – Coqueiros – 88.000 – Fpolis – SC

Nasceu, em Palhoça – SC, em 1941. Autodidata, exerceu antes a profissão de pedreiro. Utiliza-se da colagem com palha de bananeira e sementes diversas. Participou de dezoito exposições individuais e trinta e quatro coletivas, destacando-se:

1974 – Studio A2, Florianópolis

1975 – individual Diretur

– individual Escr. A. Gonzaga

– individual Centro Com. ARS

– individual Centro de Arte

1976 – ARS–Artis/250 anos – Florianópolis

– individual na Serte

1977 – coletiva ARS–Artis/Verão

– individual UFSC

– II FAC–S.M.D’Oeste (premiado)

– individual Galeria Artesão, Curitiba

– Pan’Arte’77 – Balneário Camboriú

1978 – coletiva Museu de Arte de Joinville

– individual Galeria Ki-kriei – Blumenau

– individual Centro Com. ARS

– individual Casa de Anita–Laguna

– Novos/78–Museu de Arte Joinville

1979 – Pan’Arte’79 – Balneário Camboriú (premiado)

– coletiva Panorama Ecológico – Joinville

– individual Secretaria Educação – Florianópolis

– individual Universidade do Estado do Rio

– coletiva Studio de Artes – Florianópolis

1980 – individual UFSC

– coletiva aniversário TV Catarinense

– individual Hotel Itapirubá – Laguna

1981 – Salão Nacional de Artes Plásticas da Aeronáutica – Rio de Janeiro

– Pan’Arte’81 – Balneário Camboriú

– individual Quartel P.M. – Araranguá

– individual Galeria Casa da Cultura

Possui peças com colecionadores de vários Estados brasileiros e de países como Argentina, Paraguai, EUA, Portugal, Alemanha, Suíça. Referência no livro “Mito e Magia na Arte Catarinense”, de Adalice Maria de Araújo.



Apoio
TV Catarinense

Inauguração dia 01 às 20 h – Casa da Cultura
Rua Tenente Silveira, esquina com Álvaro de Carvalho – Fpolis – SC